



Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2022, relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS)

Aos 29 dias do mês de Setembro de 2022, teve início a Audiência Pública de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2022, Relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito Municipal, às 10:30 horas no Plenário Vereador “João Raposo Resende Filho – Zinho”, na Câmara Municipal de Vereadores de Santo André, localizado na Praça IV Centenário, nº 02-Centro, Santo André, SP. A Audiência teve os seguintes pontos de pauta: **1- Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2022 da Secretaria de Saúde; 2- Pedidos de esclarecimentos. Estiveram presentes:** Analu Boteon Diniz de Souza, Caio Vinicius D’abadia, Ana Chaves, Marines Oliveira, Maria Soledade R, Silvana Gomes de Araujo Teixeira, Marcos Eduardo Pereira, Claudia Oliveira, Marcos S. Panini, Gustavo Siqueira Cavalcante, Deborah Neves Figueiredo, Edineia Fátima B.B. de Novais, Lilian Versuri, Ariana Aparecida da Silva, Rosangela Aparecida Oliveira de Moraes, Graziella A. N. Silva, Valéria Xavier T. Moutinho, Grazielle Massiero Gonçalves, Lázaro Valdecir Varolo, Rosa Aparecida Mansur Matayoshi, José Police Neto, Victor Chiavegato, Simone Sala, Sandra Elis Pereira Oliveira, Carlos Eduardo Fava, Anderson Fattori, Ana Paula Ribeiro, Maria Carolina p de Andrade do Nascimento, César Rangel Gusmão, Luciane Suzano Pereira Cunha, Rafael Savoia de Lima, Antonio Rinaldo Pagni, Dhione Almeida, Vinicius Atalaia, Paulo Henrique P. Moura, Letícia de Souza Defacio, Fabiano Justo Nascimento, Alessandro B. C. Alves, Bruna Stocco, Patricia Faria Bernils, Tatiana de Freitas Rodrigues, Emerson Fabiano Vicente, Julia E. S. Santos, Julia de Campos Cardoso Rocha, Denis Wellington de Oliveira Moraes, Jaqueline Nascimento da Silva de Souza, Mauricio Cesar Mauruto, Ricardo R. Bechelli, Rafaelly Guglielmoni Dalibera, Simone E dos Santos, Maria Sueli Utsumi, Claudia Abade, Francine Nogueira, Elaine Cristina Pires de Oliveira, Gilvany M. M. Rodrigues, Ester Lemos Leão, Deise M. Ferro, DeJane Alves Nunes, Solange Gelako, Fabio Eduardo, Danubia Lopes Branco, Kely Cristine Novello, Leticia Cottas A Pandori, Lidiane Ap. Pereira, Marcio R. Silva Santos, Micheli Galdino Camora, Daniele Albino Silva, Luana Carla Nunes Marcondes, Walkiria Natali Siqueira, Edila Carla Ferreira, Eliana aparecida da Silva, Silvana Rosa T. S Fernandes, Nilce R Leite Amaro Bettini, Rosangela O. Gomes, Renata de O. J, Fernanda Duarte Moretti, Denise Naville Watanabe, Emilia Roghia Silva Affonso, Victoria A.G, Andreia De Conto Garbin, Fausto Soriano Estrela Neto, Bruna Rubia, Danielle dos Santos, Lopes Affonso, Sergio Murilo, Zelinda F.D. Callegari, Ana Lucia , Pedrinho Botaro, Vavá, Barbara S S Santos. **(Os nomes transcritos são os nomes que as letras estavam legíveis)** O Vereador Vavá da Churrascaria preside a presente Audiência Pública, dando inicio a Audiência Pública de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2022 da Secretaria de Saúde as 10h45minhs e passa a palavra ao **Sr. Jose Police Neto** que dá inicio a apresentação da prestação de contas do 2º Quadrimestre de 2022 da Secretaria de Saúde. Sendo que a apresentação se dá pela parte de Produção em Saúde, dando sequência pela parte Orçamentária e Financeira do 2º Quadrimestre de 2022. Inicia sua fala dizendo que na abertura a gente já anunciou qual a motivação que nos reuni, então é uma motivação legal. Esta obrigação que pra muita gente é um castigo, para gente é um prazer, por dois fatores: Primeiro quando eu presto contas, eu peço mais, por isso eu falo para o vereador Vavá e a vereadora Ana que a gente vai até o final do ano discutir muito como vocês mais financiamento para a Saúde. Por isso a gente tem o



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Secretaria de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

50 orgulho e a vontade de estar sempre aqui. Por que a gente quer um Hospital Veterinário funcionando de maneira exemplar a partir do começo do ano que vem. Por isso a gente quer que toda nossa população tenha acesso a Estratégia da Família a partir do próximo mês. Não quero para o próximo ano. Foi uma das primeiras autorizações que o nosso prefeito nos deu, quando a gente começou a correr as Unidades de Saúde e as nossas gerentes começaram a dizer as necessidades que tinha de recolocar diversos ACS(Agentes Comunitário de Saúde) que tinham deixados nossa rede e ampliar a cobertura da Estratégia da Família queremos ampliar a cobertura da Estratégia da Família que de fato, salva vidas. Orientar a nossa sociedade para ser cada vez mais saudável. A oferta de serviço é olhar como isto é completo. Lá no finalzinho tem um total de 95 (noventa e cinco) do
60 total dos nossos serviços 12 (doze) contratados. 100 (cem) dos 107 (cento e sete) são municipais e 7 (sete) são estaduais. É entender tamanho da rede e quem é quem, muitas vezes as pessoas não entendem que o Hospital Mário Covas estar no município de Santo André, mas a gestão dele é do Estado, o AME (Ambulatório de especialidades) estar dentro do nosso município é um importante Equipamento como Hospital Mário Covas, mas também é Gestão do Estado. Hoje a gente faz todos os esforços para que cada vez mais estejamos integrados a eles e eles integrados a nós por conta da regulação, para que nosso paciente do município de Santo André, quando precisar das especialidades tenha dentro do Hospital Mário Covas e dentro do AME a porta regulada responsabilmente fazendo com que a
70 gente dispute com outros serviços e sim, tenhamos uma complementaridade. Esta em uma questão extremamente importante que são Equipamentos estaduais que atendem a região. Não somente o município e por isso para gente é muito importante uma relação responsável de equilíbrio com esse Equipamento. Hoje a gente sofre bastante e muitas vezes quando precisa de hemodinâmica, quando precisa tratar o coração, quando precisa fazer exame de cateterismo. Nossas gerentes das Unidades de Pronto Atendimento que muitas vezes fica com estes pacientes 10 (dez), 12 (doze), 15 (quinze) dias esperando uma oportunidade de fazer um exame de cateterismo, dentro do nosso Hospital Mário Covas, mas por respeito a hierarquia que defini a regulação estadual. Recebemos isto com
80 freqüência, questionamentos e orientação da nossa população; “ Poxa meu tio, meu avô, meu pai estar lá a 10 (dez) dias no CHM esperando...” Imaginando que nos não queremos. É sempre muito importante a gente contar para nossa população como funciona esse processo, e aqui não é para dizer que a responsabilidade é do outro. Não! A responsabilidade é nossa. É que a gente precisa cada vez mais melhorar a performance desta relação em especial quando é uma regulação de um Equipamento do nosso município, mas a governança não é nossa. Nós participamos dela muito responsabilmente, mas ela não tem a nossa governança, mais agente confia na governança estadual e por isso para gente é sempre muito importante contar para nossa população que são Equipamentos do Estado, regulados pelo
90 Estado, em nosso município. que atendem, além do município de Santo André de toda região. Precisamos explicar para nossas famílias que outras famílias da região, estão sendo reguladas pra cá. O risco de perder o paciente que impõe a regulação quem vai primeiro aquele que o risco é maior e ai sempre será. Então eu fiz questão de nesta abertura mostrar aqui na nossa cidade 100 (cem) dos nossos serviços e Equipamentos são nosso 7(sete) são aqueles que são Estaduais aqui estar apresentado. Depois tem um anexo que traz toda nossa rede de estabelecimento de



saúde pública do SUS, as 35 (trinta e cinco) Unidades Básicas. Como falei para
você tem um sistema de transporte muito eficiente. Temos dois parceiros
importantes esta ai em negrito, as duas Unidades novas: Alzira e Cruzado, as
100 nossas especialidades, nosso hospital especializado, os dois hospitais gerais, um
estadual e outro municipal, as nossas Policlínicas e dentro delas, vocês irão ver que
temos um Ambulatório de especialidades, dentro da nossa Faculdade de Medicina
do ABC que nasce dos esforços dos três municípios, Santo André, São Caetano do
Sul e São Bernardo do Campo, as nossas Unidades de Pronto Atendimento, nosso
PA de Paranapiacaba, os nossos Centros de Apoio, que são importantes, as nossas
Vigilâncias a Saúde absolutamente importantes neste período de Pandemia; por
orientar, auxiliar e na guarda de distribuição, garantindo a distribuição da vacina à
população em parceria com as nossas Unidades Básicas de um lado quem faz a
regulação das nossas vacinas, do outro quem faz a aplicação e sempre entendendo
110 a tarefa pública de saúde como algo bem regulado que a gente conseguiu dialogar
com as quase 400 000 (quatrocentas mil) vidas dependentes que nós temos dentro
da nossa cidade. Entendendo o tamanho que tem isso. Aqui é um pouquinho do que
aconteceu no quadrimestre de 2021(dois mil e vinte um), e estar acontecendo em
2022 (dois mil e vinte dois), vocês vão ver que há um grau de crescimento dos
nossos serviços, esses são dados importantes na nossa capacidade de entrega.
Saímos de um crescimento em torno de 10% (dez), 12% (doze) 15% (quinze) por
cento, às vezes um pouco mais 20 (vinte), 22 (vinte e dois) por cento, dividimos com
você que sem a ampliação muito grande dos nossos quadros; oferecemos mais
com que a gente tinha com o mesmo. Aqui não é com mais é com o mesmo
120 praticamente, o mesmo orçamento do ano passado estamos conseguindo cumprir
um pouco mais do que já se realizou e isso é por conta da dedicação e esforços dos
nossos profissionais, para gente importa muito. Aqui a evolução no período
pandêmico, a gente volta a receber pacientes no nosso Centro hospitalar municipal
que até outro dia não recebia por causa das restrições. Passamos a fazer
intervenções que até outro dia a gente não fazia, pelas restrições da pandemia, eu
preciso contar para vocês que hoje o CHM (Centro hospitalar municipal) tem 2 (dois)
vídeos, novas mesas cirúrgicas, novos focos cirúrgicos, novos arcos cirúrgicos, o
que nos tem permitido realizar cirurgia em menor tempo, e uma recuperação em
tempo também muito menor. Não tínhamos cirurgias que o paciente podia realizar
130 no período da manhã e no final do dia já ter alta. Passamos a ter esta modalidade
cirúrgica, o paciente consegue ser internado na noite do dia anterior, fazer o pré-
operatório, fazer a cirurgia às 6 (seis), 7 (sete) horas da manhã e acordar 8 (oito), 9
(nove) horas da noite e já poder voltar para casa. Retornar ao máximo no dia
seguinte, preciso dividir com vocês um dos meus pequenos orgulhos até agora, a
gente foi no Lucinda e a RT (Responsável técnico) de enfermagem nos contou que
uma paciente que ainda não tinha sido chamada para o retorno na Unidade, depois
da pequena cirurgia que fez. Foi mostrar os 3 (três) furinhos que estavam com cola
inclusive. Sem dúvida nenhuma ela anteriormente estava preocupada com a cirurgia
mais também preocupada com o resultado da cirurgia que é a marca que ficaria no
140 corpo, todos nós preocupamos com as marcas que o nosso corpo vai carregar
durante a vida e ela voltou lá, para mostrar para a enfermeira que não tinha marca
nenhuma, apenas 3 (três) furinhos, e ela ficou apenas 30 (trinta) horas no hospital.
Você vai me perguntar qual sua maior felicidade? De ela ir contar para enfermeira
isso? Não. Foi a cirurgia, nem os 3 (três) furinhos? Mais a confiança no sistema



único de saúde (SUS), dela não estar voltando no retorno na Unidade Básica e sim foi contar para nossa equipe o sucesso que na opinião dela, ela teve dentro do CHM. Dentro do plano de saúde público que a gente elaborou para ela e que a gente elaborou para os nossos 800(oitocentos) mil habitantes de Santo André, porque a gente relatou esse plano é para a cidade inteira, ninguém esta fora dele.

150 Então os números vão mostrando um pouco disso e são números que nos orgulham, então os números do CHM preciso agradecer muito ao Victor e toda a equipe que acompanha lá; talvez a gente não fosse capaz de chegar a esses números se não fosse uma equipe competente, dedicada e apaixonada. A saúde pública quem não é apaixonado não consegue realizar suas tarefas. O nosso Hospital da mulher com uma ligeira queda em partes das internações e ai vocês vão me perguntar? Mais isso é bom ou ruim? Eu vou dizer para vocês que em parte disso é absolutamente positivo, quando você reconhece que parte das tarefas é porque a Básica funciona, senão a gente fica imaginando a performance do hospital, pelo volume de internação, não! O volume de vidas que se salvam é pela capacidade que o sistema

160 tem de não deixar as pessoas chegarem ao hospital, precisamos ter uma saúde Básica eficiente para ninguém chegar ao hospital. Nós temos hoje uma saúde Básica extremamente competente e faço questão aqui de agradecer a Lu e ao Fausto que tem corajosamente conduzido as nossas Unidades Básicas, tem conduzido nosso atendimento domiciliar já reconhecido internacionalmente, então da mesma forma que a nossa mental foi reconhecida nacionalmente ganhando prêmio, o nosso SAD também recentemente ganhou prêmio e só ganha prêmio quem corre risco pessoal, precisa entender como é isso na saúde porque muita gente faz igual o que todo mundo faz. E não faz mal, faz bem. Pego um modelo segue aquele modelo e consegue oferecer para a sociedade algo que todos os municípios têm

170 condições e isso é importante porque você faz a base, mas ai você tem aqueles "maluquinhos" que oferecem mais do que estava programado, ai são reconhecidos no cenário nacional. Os profissionais de Santo André são desses que se superam todos os dias, falta disso, falta aquilo, falta aquele outro, mais não falta vontade de salvar as pessoas e dar a uma vida cada vez mais digna para elas, então a gente ainda vai ser reconhecido, muitas vezes, por esta paixão que vocês carregam no corpo, na mente e o que o paciente sente. O usuário do sistema único de saúde (SUS) de Santo André sente a paixão que vocês têm, portanto vocês estão ali para servi-los e quanto mais eles sentirem isso menos eles irão adoecer. Esta é uma

180 questão muito forte, todas às vezes que nossos profissionais mostram para os pacientes a paixão pela vida, este paciente melhora sem remédio. É a empatia e a gente tem. Isto que nos faz diferente. A gente vai para uma segunda fase aqui que são os indicadores de saúde, nos temos um compromisso com vocês que é a gente avançar os indicadores de saúde na próxima prestação de contas a Grazi já se comprometeu comigo a gente vai começar a ter indicadores de impacto e ela que é nossa secretaria eu só vim hoje aqui das minhas férias para fazer essa apresentação que ela elaborou para a gente. Eu tirei o lugarzinho dela então eu preciso dizer para vocês. Fica de pé Grazi, fica para todo mundo te ver, por favor, essa é nossa secretária de saúde. É verdade pessoal, hoje eu voltei das férias, eu estava de férias até ontem, eu combinei com a Grazi que voltaria porque ela tinha elaborado essa apresentação, para dividir com ela. Então estou dividindo com ela a apresentação com vocês, tenho muito orgulho de ter sido sucedido por ela, e saber que ela vai me suceder amanhã e depois. É assim como foi com o Victor quando



assumiu a Secretaria Adjunta e por diversas vezes comandou, como comanda, a secretaria com muita das minhas ausências, mas também porque tem paixão. Para mim é muito importante falar da Grazi, porque a Grazi é uma funcionária de carreira, mulher, mãe, funcionária de carreira que hoje é nossa secretária então isso me dá um grande orgulho e eu a divido com duas pessoas que eu tenho uma admiração muito grande, e também são duas funcionárias que ficam ali do meu lado, a Zelinda e a Sandra, a Sandra estar aqui a Zelinda. A Zelinda foi a que mais me preparou para entender a dinâmica das pessoas e a Sandra foi a que mais me ensinou a entender as dinâmicas das relações. Porque na saúde quando a gente trabalha com quase 6 000 (seis) mil colaboradores, se a gente não entende das pessoas a gente não entende de nada, e elas me ensinaram a como dialogar com os funcionários de carreira, como seduzir alguns a voltar a trabalhar com a gente, como dialogar com os funcionários da FAISA que é outro pedacinho, como dialogar com os funcionários da Fundação, agora como dialogar com os funcionários da SPDM, nossa nova parceira, parceira de alguns meses; como dialogar com os funcionários da faculdade de medicina e seus gigantes professores profissionais que nos ensinam todos os dias. Saúde é trabalhar com gente, seja para dentro, ou seja, para fora e conduzir processos que cada vez mais promovam vidas. Indicador de saúde é indicador de vida, quando a gente mais produz vida, em plenitude; vida em abundância, a gente vai acertando, então vocês vão ver que todos eles a gente vai aqui ou ali tentando chegar nas metas e responsabilmente isso vem sendo um desafio, para cada um dos esforços. Os nossos resultados não devem surpreender a ninguém mais eles são dados extremamente positivos. Os números vão apontando isso, mostrando eficiência, mostrando compromisso, mostrando resultados, a gente vem realizando auditorias somos também auditados e realizamos o nosso controle interno. É sempre muito importante a gente entender as duas dimensões: Uma parte é nosso controle interno que vai a cada dia melhorando a sua capacidade de identificar falhas e promover mudanças e de outro a gente recebe o controle da sociedade a partir dos nossos conselhos e por isso a segunda jornada. Eu não contei a todos aqui. A gente visitou todas as nossas Unidades Básicas de saúde para entender e escutar e agora começamos a voltar a elas com uma lógica do nosso Conselho Municipal de saúde de também ter aceitado esse desafio, então primeiro a secretaria se desloca e se deslocou ao longo dos últimos 3 (três) meses para as Unidades Básicas, passavam praticamente a manhã nas Unidades Básicas 3 (três) vezes por semana e agora o nosso Conselho Municipal de saúde também faz isso com os conselheiros das Unidades mostrando que não existe distância entre aquele espaço do 14º (décimo quarto) andar do Paço da prefeitura de cada uma das nossas Unidades. Nem a acanhadinha Ana Maria que vai ficar grande em breve a gente vai construir em parceria com a igreja católica local que vai permitir a gente ter uma grande Unidade em parceria, sejam as Unidades mais recentes grandes, com todas as estruturas que a gente sonha em ter em todo território, mais isso é porque a gente teve a sucessão de secretários com muito compromisso e aqui agradeço ao secretário Márcio Chaves que foi muito corajoso, muito valente, e muito competente para buscar os recursos necessários para implantar o Quali. Muito obrigado! Ze, por você estar com a gente. Muito obrigado, mesmo! Então como falei para vocês a gente tem esses dois ambientes: Ambiente de controle interno e Ambiente de controle externo, lembrando que os modelos contratuais de contrato de gestão também impõem um modelo de acompanhamento do contrato. Diferentemente só de



250 modelo de contratação de serviço que você tem um preposto ou um responsável fiscal do contrato. Nos contratos de gestão como a gente tem com a Fundação ABC e como a gente tem com a SPDM sociedade brasileira do desenvolvimento da medicina, a associação que nos ajuda nas Unidades de Pronto Atendimento das nossas 6 (seis) UPAS e do nosso Pronto Atendimento lá de Paranapiacaba e também do serviço do SAMU. Nós temos uma Comissão que é composta inclusive com indicações do nosso Conselho Municipal de Saúde, então o ambiente de controle interno ele dialoga muito com o ambiente de controle externo também e a gente vai ganhando muita qualidade neste modelo de controle, auditoria, e acompanhamento a prova disso é que no mais novo contrato de gestão que temos que é com a SPDM a gente faz recepção de contas mensais, então mensalmente a SPDM nos oferece a apresentação de contas e quadrimestralmente aquela estabelecida no contrato, então tudo aquilo que está no contrato é o mínimo. Não com máximo, então o combinado com a SPDM que deve se refletir no combinado com todas as organizações sociais que por ventura deseja em ter relação com Santo André é que tudo que esta no contrato é uma obrigação que se realize, mais aquilo é o mínimo, então se o mínimo é uma prestação de contas quadrimestral e se a gente tem a possibilidade de avaliar mensalmente os nossos números, os nossos resultados, porque não fazer mensalmente? Porque não nos orientarmos mensalmente com as informações do que produzimos e como estamos produzindo e qual o resultado para a sociedade? Esse é um grande avanço que estamos conseguindo implantar, a gente tem tido muita atenção e ai agradecer muito a Grazi e toda a equipe da nossa ouvidoria, seja nossa ouvidoria da secretaria, seja a forma com que nossos 2 (dois) hospitais também construíram uma rede de relacionamento com a informação. Ouvidoria não é um ambiente somente de reclamação, senão a gente fica na cabeça que ouvidoria é só pra você ligar para reclamar, não é! O cidadão muitas vezes, nos orienta a partir da sua experiência na nossa rede ele vai lá e conta o que estar certo. E conta o que ele enxerga que não esta dando certo, exatamente para podermos acertar. Então o cidadão não reclama ele nos orienta, 260 isso é extremamente importante essa relação a gente quer construir com todo usuário do sistema único de saúde, mas do que isso a gente também presta informação que muitas vezes uma rede tão grande tão complexa com tantos serviços as pessoas se perdem, sim! De não saber se é para ir para a Básica se deve ir à Especializada, se tem aquele Equipamento é porta aberta ou se tem que ser agendado, como você entra por ali, isso é extremamente importante. Aqui um pouquinho dos números, porque vão mostrando exatamente isso. O que chega, o que não chega vocês vão ver sempre que a Básica é aquela que é mais demandada porque é onde a gente tem o maior volume de serviço e onde tem novidades todos os dias. Há 3 (três) anos atrás não existia Covid, a 3 (três) 4 (quatro) meses atrás não existia Monkeypox e tudo isso entra por onde pessoal? Sempre pela rede Básica, então ele bate na porta e fala "Estou com uma dor aqui, está acontecendo assim" e ai tem lá no Clinico geral para iniciar a porta de entrada, tem uma equipe sempre atenta de enfermeiros, tem uma equipe administrativa sempre atenta, hoje a gente tem um modelo trazido nesse período mais recente do quarteto de gestão. Não é mais somente o gerente, o gerente é um time hoje, então tem um gerente sim responsável pela Unidade, mas tem o RT de enfermagem, tem o RT médico e tem um líder administrativo permitindo que o nosso gerente seja muito mais do que o gerente de serviço para dentro da Unidade mais um promotor de vida para 10 (dez), 270 280



290 12 (doze), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 28 (vinte e oito), 30 (trinta), 32 (trinta e dois), mil pessoas mostrando essa territorialização que é um dos princípios básicos da Atenção Básica. Isso para a gente tem um valor muito grande por isso quando a gente pediu para que ele se apresentasse a ela, se apresentasse na sua maioria pra gente aqui foi possível notar que o maior volume que temos aqui é da Atenção Básica e assim sempre será e quanto mais eficiente a gente for para a Básica quem sabe a gente poder ser menor em todas as outras? Por que a gente vai evitando adoecimento e, portanto todas as especialidades serão menos acionadas, por que a gente vai gerar mais saúde e menos intercorrências de ausência dela, então isso é muito importante para a gente. Aqui é como isso se distribuí: As demandas mais freqüentes que chegam para a nossa ouvidoria vocês veem que

300 muitas são orientações 2 (dois) mil; por isso o Fattori que esta aqui, com a gente tem um compromisso muito grande que de conseguir criar esse sistema de informação ao usuário do SUS, a gente quer ter um sistema eficiente de informação ao usuário, para ele se sentir muito a vontade para ligar, então é mais do que esperá-lo perguntar por algo é deixar a disposição dele um veículo de comunicação com todas as informações da nossa rede, da mesma forma que o Tribunal Superior Eleitoral que criou lá o Bot, o robô que tem todas as informações para combater as *fake news*, a gente adoraria ter um Bot da saúde, para ninguém perder nenhum 1 (um) minutinho da sua vida atrás da informação ela esta ali, super bem organizada para que todo mundo saiba a quem recorrer como recorrer a que resposta ter. Isso

310 é bastante importante para a gente. Eu preciso dividir com vocês uma fala do prefeito a cerca de 1 (um) mês atrás o prefeito me liga e diz, " há muito tempo Santo André não tinha um resultado nesse ambiente daquilo que é mais acionado mais reclamado, a Pasta da saúde nos últimos 2 (dois) meses deixou de ser a mais reclamada". Não quero nem falar quem é a mais reclamada mais o que importa para a gente é que a saúde deixou de ser depois de anos, e anos, e anos, e esse é o esforço de vocês, é o esforço da cidade então para a gente isso é muito positivo, a gente resolveu todos os problemas? Óbvio que não! Tem muita coisa para resolve, mas já vai mostrando o reconhecimento da sociedade por inúmeras coisas que a gente estar fazendo. Começam aparecer, as pessoas começam a sentir que tem um

320 exército de 6 (seis) mil colaboradores indiretos e diretos, envolvidos na tarefa maravilhosa que é produzir vida com qualidade. O apoio e gestão da nossa Regulação isso é super importante, por que o município tem uma regulação própria. Ele soube se organizar e ainda continua se organizando têm muitas coisas. Antes de vir para cá a gente estava discutindo um pouco como pode regular um pouco melhor os exames. Então eu falei "vamos parar a reunião se não vamos atrasar, não vamos chegar à Câmara no horário e depois voltamos para discutir como a gente faz regulação de exames". Estávamos discutindo como podemos melhorar nossa performance de exame. Imagino o que é você realizar em um quadrimestre 10 (dez) mil transferências intra-hospitalares. Põe isto na divisão de dias, na divisão de horas,

330 na divisão de minutos, a gente pode dizer que a cada 3 (três), 4 (quatro) minutos a gente estar levando alguém de um lugar para outro. Tem que fazer junto com todo resto. É sempre muito importante contar para as pessoas o universo que a gente vive. As transferências intra-hospitalares a gente esta falando de gente que de fato senão tiver nossa performance, não resiste, não chega ao Equipamento de saúde que pode salvar a vida. Depois você tem que acionar os transportes e eles precisam estar bem estabelecidos; seja eles no transporte do SAMU, seja ele no transporte da



340 ambulância do município, que tem um sistema de transporte tanto sanitário, como
intra-hospitalar; assim como tem também um sistema muito eficiente de SAMU. É
um pouquinho disso, estou mostrando um pouquinho do universo dessa Regulação
que aqui mostra o quanto a gente consegue realizar diretamente 86% (oitenta e seis
por cento) é nossa performance. Quando a gente consegue por si dar conta de todo
sistema. Aqui mostramos as curvas de transferências internas. Depois quando a
gente leva o paciente para fora para os Equipamentos Estaduais do nosso entorno e
depois quando a gente leva os pacientes para particulares, de convênios. Aqui a
gente já mostra o Estadual e a oferta de especialidades que a gente tem nos dois
ambientes. Lembra o que eu falei para vocês que a gente tem uma gama de
serviços na nossa cidade uma parte é nossa pública municipal, outra é pública
estadual; parte dela prestada no AME inclusive, então é um Equipamento importante
350 que a gente sonha e que cada vez tem uma relação mais rigorosa e efetiva com
nossa regulação. Aqui a gente mostra como é um pouquinho a oferta de exames “a
porque têm picos?”. Partes das sazonalidades se dão por conta do período inverno.
Todas as sazonalidades a gente tem que explicar um pouquinho, senão fica
parecendo que perdeu a capacidade, não! É que a gente tem a sazonalidade que
acaba impondo um volume maior de exames: Exames de especialidades... A gente
tem feito algumas jornadas para reduzir filas, a gente vai ver que muitas vezes
acontecem picos mensais, a gente nem trata isso como mutirão. A gente faz uma
força tarefa porque ele acontece cada vez que você reconhece que pode gerar uma
fila. Quando você começa a enxergar que aquilo pode gerar uma fila que imponha
360 30 (trinta) dias, 35 (trinta e cinco), 40 (quarenta) dias de espera do paciente. O que a
gente faz? Faz uma força tarefa, tira esse pequeno atraso e volta para a demanda
livre, a demanda do agendamento. Então dificilmente a gente tem deixado acumular
aquilo que estar em cima da nossa pura governança. Nem tudo a gente oferece
porque o SUS também impõem uma hierarquia com os parceiros, parceiros governo
do Estado, parceiro governo Federal, têm municípios que tem hospitais federais e
também hospitais universitários e assim por diante. Vagas ofertadas aqui a gente
começa a mostrar como é o acesso ambulatorial e ai a gente vai vendo que o
município de Santo André é sempre um forte ofertador e aqui pessoal, nem sempre
é só para o município de Santo André, a gente fica imaginando “ah é só”? Não, a
gente acaba recebendo muita gente de Mauá, muita gente das regiões e sempre
370 entendendo muito essas pressões naturais que acontecem em regiões
metropolitanas. É sempre muito, muito importante a gente entender isso, As
proporções de exame agora em gráfico de pizza, as 26 (vinte e seis) especialidades
médicas que a gente oferta. Nesta redução que falei para vocês de prazos, reduzir
então o tempo em que nosso usuário do sistema único passa na Unidade Básica,
reconhecer a necessidade de um especialista, agendar um especialista pela nossa
regulação. Ele passa pelo especialista, o especialista pode pedir exames e ai tem o
retorno do especialista. É sempre muito importante nossa população ir entendendo
porque também faz parte da nossa regulação. Aqui é um pouquinho do volume
dessas especialidades que vem sendo ofertadas diariamente na nossa cidade, os
380 exames também com redução. É sempre muito importante mostrar o volume
gigantesco de exames regulados que a gente tem. Aqui um outro recorte, o
município tem uma Assistência farmacêutica muito eficiente e a hoje a gente
trabalha muito com a integração dela com as Unidades Básicas de Saúde para ser
praticamente uma coisa só. A população precisa compreender essa dinâmica da



Unidade Básica como ofertadora da solução completa, portanto temos ali nossa farmácia funcionando no tempo de funcionamento da própria Unidade. Deixamos transparente junto à sociedade o que a gente tem dos nossos medicamentos e o que a gente tem de itens zerados a gente tem passado um período de muitos desafios por conta da guerra na Europa, essa é uma guerra que abala a distribuição de medicamentos no mundo inteiro. A gente teve intercorrências nos últimos dois anos, pelo menos, de diversos medicamentos e insumos de medicamentos e que não chegaram nem no Brasil e nem em outros lugares do mundo. Também teve as restrições da China esses dois são os principais elementos que impedem que alguns medicamentos a serem produzidos. Não é que não tem para o setor público, não tem para a sociedade: Nem para o privado, nem para o público. Aqui mostra um pouquinho disso mais é lógico que muitas das vezes esse esforço que a gente vem tendo, talvez não tenha um medicamento ou outro medicamento, mas voce sempre tem uma alternativa terapêutica para aquele problema. Então isso é um esforço que a gente tem feito na relação da Assistência farmacêutica com assistência médica. É sempre muito importante a gente entender nossos pacientes não saem com: “não tem solução”, tem a solução! A gente sempre busca a solução a partir daquilo que tem sido oferecido no Brasil inteiro que a gente tem de medicamento, que a gente tem de atenção assistencial médica, isso é super importante um esforço muito grande. Aqui tem que explicar um pouquinho quando falta algo, falta por quê? Porquê não apareceu ninguém na disputa, aqui item deserto no pregão, não aparece ninguém, ninguém vai ofertar o remédio que a gente quer comprar ou quando o pregão é fracassado, quando os preços são incompatíveis ao que estar sendo praticado no mercado, às vezes a escassez é tão grande. Algumas vezes não tem o produto, às vezes ele tem tão pouco que ele oferece com um preço incompatível com a nossa capacidade de pagamento. Olha, como isso é complexo para a gente pessoal, outros entregam ali, a gente briga muito com o fornecedor, viu? De ligar para fornecedor para antecipar entrega ou cobrar por ventura qualquer atraso. Têm também as suspensões e assim por diante. A importação do principio ativo, o fabricante estar esperando chegar o principio ativo para produzir. Foi aquilo que falei para vocês, às vezes a gente ficou sem a oferta dos insumos por conta do lockdow na China. Recentemente a gente teve uma dificuldade no Brasil inteiro de oferta de Contraste, ai atrasa uma série de exames, atrasa uma série de cirurgias. É muito importante a população entender. A reclamação chega e chega corretamente “a esta esperando há muito tempo para fazer tal exame” é sempre muito importante a gente ter informação. Um pouco das ações da secretaria que são as nossas grandes jornadas a gente vai contando para a sociedade as atividades que vai realizando. Tem uma ênfase muito forte na Atenção Básica porque ela que dialoga com o NASF que tem uma importância fenomenal, um desafio gigantesco. Assim que tivermos um novo contrato de Gestão ele voltará com muita força. O NASF tem uma leitura multidisciplinar e auxilia muito as Unidades Básicas de Saúde. A gente vai fortalecer o NASF esse é um desafio para a gente. A gente presta conta mais a gente fala o que vai fazer para frente também. Somente para trás não adianta, porque daqui 4 (quatro) meses alguém pode nos cobrar. A gente vai se comprometendo aqui e vocês cobram a gente quando a gente voltar. Esta é uma boa relação. Somente contar o que fez não adianta, tem que contar o quê vai fazer também, ai a gente volta daqui a 4 (quatro) meses e o cidadão nos cobrar, mas é extremamente importante essa atividade que o NASF faz, que ela amplia o cardápio de soluções.



Quando você fala o seguinte: “tem um grupo de cuidar da dor crônica, que faz atividade física, faz alongamento”. A saúde pública não é só médico e remédio, não é só consulta e remédio pessoal, é muito mais do que isso. Muitos falam assim: “se não tem o médico não tem o remédio e não tem saúde” e é verdade precisa do médico e do remédio, mas se conseguimos fazer com outras coisas, conseguimos uma saúde muito melhor também. Esse aprendizado a gente tem tido todos os dias. Muito das atividades que a gente vem realizando então todo o processo de discussão do cuidado integral da mulher que passa pelas gestantes todo esse esforço que o Hospital da Mulher tem feito de protagonizar a saúde integral da mulher. O Hospital da Mulher tem a saúde integral da mulher ali estabelecida, esse esforço esta sendo feito pela jovem e forte equipe, Quero agradecer ao Doutor Cleber que esta lá, o nosso diretor técnico clínico, que tem feito um esforço muito grande junto com a Analucia que vem pra somar esse time. Um time poderoso, lá. Tem uma UTI neonatal que vai receber uma reforma no piso. Já vou anunciar que nos próximos 3 (três,) 4 (quatro) meses o piso completo do hospital vai ser substituído. O hospital ao completar 15 anos, vai debutar ano que vem e ele já vai ter seu piso restabelecido, temos um problema crônico no piso do hospital, estamos antecipando isso deixando claro, para todo mundo, a gente aceita as ofertas de emenda que os vereadores conseguirem conquistar com os deputados estaduais, deputados federais, senadores importa para a gente, pois antecipa a entrega. Todas às vezes que a gente tem mais dinheiro a gente aplica, mais rapidamente vou deixar essa pequena demanda. Estamos fazendo uma reforma no telhado para não ter mais nenhum problema de vazamento, e estamos fazendo uma pintura de recuperação e manutenção do hospital completo é extremamente importante ter um hospital que completa 15 anos complete com muita performance e é isso que a gente quer. Um hospital querido que precisa se entregar a sociedade, ele é um hospital que as pessoas ainda não o reconhecem, tem que fazer que a população saiba que tem um hospital de excelência para saúde integral da mulher que não é só uma maternidade, é muito mais do que isso. Essa tarefa a gente tem junta às nossas Unidades Básicas de Saúde, de levar a nossa população para ele. Por isso a gente tem um desafio grande que é colocar em espaço de destaque um hospital de destaque e excelência que a gente tem na cidade. O dia nacional do leite essa questão do banco de leite é extremamente importante. A gente vem fazendo um esforço muito grande de cirurgias: Nossos mutirões de cirurgias ginecológicas que não param. Aqui estar contando que foi julho e agosto; a semana passada continuaram. A cada momento a gente vem buscando mais soluções. A Solzinha esta aqui e não me deixa mentir o tamanho do desafio e transformando. Outras terapias e lá a gente tem música, todo um processo de sedução por cores então é um hospital que hoje testa as tecnologias mais avançadas que o mundo vem produzindo, para atenção integral a mulher. Outro desafio gigantesco como a gente trabalha com os cuidados paliativos, esse é um recorte que a medicina ainda dialoga de maneira ainda pouco eficiente com a sociedade. A sociedade ainda reage à leitura de cuidados paliativos, mas é sempre muito importante a gente não abandonar e contando para nossa sociedade o que de fato é isso, que não tem nenhum abandono e que sim tem um tratamento digno até o último dia que o coração bate e os pulmões respiram. E os cuidados paliativos são para isso mesmo, para garantir humanidade para garantir integridade a todas as famílias. Tem saúde na escola para a gente é sempre muito importante mostrar a integração que nossa



secretaria tem com as diversas outras secretarias, aliás não tem secretaria que não tem um pedacinho nosso lá. No esporte tem, na cultura tem, tem no trabalho com os idosos, na escola nem se fala. Nossas crianças vivem ao nosso ladinho então isso é extremamente importante é feito com muita competência. Aqui foi nossa atividade de maio que eu estava chegando, tive o prazer de ter o primeiro evento de saúde, junto com o mês da luta Antimanicomial que eu participo dela praticamente desde que nasci por uma questão familiar. Luto para que os manicômios não mais existam e que nenhum cerceamento de liberdade seja imposto a ninguém. Por questões ditas no passado como terapêuticas como se isolar alguém pudesse ser terapia para alguma coisa. Sempre viver em sociedade nos trás novos brilhos, encontros, e novas soluções. Foi muito bacana ver o paço municipal ocupado por essa luta, da muito orgulho a gente ver que tem uma saúde mental reconhecida nacional e internacionalmente, então muito obrigado aos profissionais que atuam na saúde mental. Costumo dizer que da linha dos olhos para baixo a medicina já reconheceu todas as soluções e da linha dos olhos para cima a gente ainda vai aprender muito, para buscar soluções. Quando a gente esta ainda incerto, inseguro a gente deve perguntar mais e dividir as dificuldades é ter muito mais empatia de se colocar no lugar do outro para que as soluções venham naturalmente e no seu tempo. A saúde mental não é daquelas que você pode estabelecer o prazo para resposta, a resposta é dada pela nossa capacidade de interagir sempre com aquele que de fato quer junto buscar soluções, seja família ou o próprio paciente então isso é extremamente importante por isso nosso apoio incondicional a todos os profissionais que atuam na mental. Essa luta é uma luta de todos. Os brasileiros que nascerão nos próximos anos já vão viver 100 (cem) anos, o que a gente vai ter de demência, o que a gente vai ter de problemas para o futuro é gigantesco, então a gente tem que aprender a como viver mais tempos juntos, mais tempos nos tratando melhor, nos cuidando mais do corpo e da mente. Nossa premiação não tem como não dividir uma prestação de contas sem as premiações estão aqui uma salva de palmas para a premiação. É incrível como a pandemia não isolou os pacientes do Consultório de rua porque o consultório de rua naquilo que era fique em casa aqueles que vivem na rua ficou em casa por isso o consultório viveu mais próximos deles. Por isso alguns partos nessas situações se deram por conta do consultório de rua, crianças saudáveis estão com a gente, mães mais saudáveis que antes, de terem seus filhos. E isso é incrível é mais vida com mais vida. É fantástico todos os esforços da nossa atenção especializada e a essa eu preciso até pedir desculpas aos profissionais da especializada, foi aquelas que eu menos consegui interagir. Como já estar anunciado a partir do mês de outubro, novembro e dezembro a gente vai estar muito mais próximos das especialidades. Por isso estávamos discutindo sobre os exames, uma maior carga nasce da especialidade de uma rede forte que demanda exames exatamente para a gente conseguir buscar soluções. A gente tem uma rede muito poderosa, os nossos 5(cinco) centros são muito fortes, reconhecidos na região metropolitana, nosso CE IV é muito forte, nossa Xavier de Toledo trás tratamentos diversos e vem se transformando de maneira muito vigorosa e a gente sente esta capacidade. Nós temos linhas de cuidados sendo produzidas com muita eficiência, uma linha de cuidado para enfrentamento da obesidade e já é referência, no município já vem realizando suas cirurgias bariátricas com muita competência, isso mostra o quanto esta avançando, ter uma linha de cuidado com franca construção se não me engano a partir de segunda-feira da semana que vem a gente abre uma



530 agenda de 80(oitenta) horas semanais de neuropediatras, dentro de uma linha de
cuidado completa então não é dar um pedacinho, é construir uma linha de cuidados
junto com a secretaria de educação, junto com a secretaria do deficiente, junto com
a secretaria da assistência para de fato ser uma linha de cuidado que aponta desde
o diagnóstico até todo o tratamento e o retorno a este profissional, esses
profissionais multidisciplinares para reavaliarem em especial as nossas crianças do
espectro autista que a gente esta muito confiante, já publicamos a Instrução
Normativa que participa 3(três) secretarias mas a gente quer mais, então diversas
linhas de cuidados sendo criadas, as linhas de cuidados envolvem mais do que a
secretaria de saúde envolvem as especialidade, as Básicas, vamos juntando todo
540 mundo e vocês sabem muito bem que no setor público quando junta mais de uma
secretaria, mais de um departamento, mais que uma coordenação você tem que
elaborar e pactuar porque todos tem que fazer juntos aquilo que a gente combinou.
Projetos fabulosos que trabalham com oficinas e ai são sempre muito importante a
gente ir atuando nessa leitura projetista que saúde é muito mais do que consulta e
remédio. Por onde nossos núcleos vem atuando com uma atividade quase que
diária não tem ambiente que a gente não realize inovações, o primeiro Fórum de
transsexualização do SUS que a gente realizou aqui sendo muito importante
mostrar essa características de corte múltiplo de atendimento que vamos dando a
nossa população. Como a gente interpreta o esforço QUALISAUDE então aqui a
550 gente mostra nossa última inauguração que foi ali no Cruzado, uma Unidade que
ficou quase 10 anos abandonada então para aquela população foi um resgate
significativo e lá a gente começa com as equipes completas. É uma Unidade muito
desejada para a população. A população cuida muito e este é um orgulho que a
gente tem que carregar. O sistema de informatização esse ainda é um grande
desafio para a gente, como a gente valida o prontuário eletrônico? Como a gente
coloca as assinaturas dos nossos profissionais dentro do prontuário eletrônico? A
gente não venceu todos esses desafios e como sempre vou falar para vocês, a
prestação de contas é para dizer até a onde a gente foi e ate aonde não foi. A gente
ainda precisa de uma evolução ainda significativa naquilo que a tecnologia é
560 aplicada na desburocratização, eu sei que muitas vezes nossas Unidades Básicas
olham para o SISONLINE e dar vontade de arrancar os cabelos, mas sei que ainda a
um desafio muito grande e é um desafio ainda maior quando a gente olha um
sistema que muitas das vezes não consegue refletir um resultado que a gente
produz, a gente trabalha, trabalha, trabalha e quando olha no sistema cadê? O dado
que a gente produziu? A gente tenta mostrar para o SUS nacional e estadual o que
a gente esta produzindo e o sistema não mostra o que a gente produziu, ai que a
gente fica mais “furo da vida”, trabalha, trabalha, trabalha e olha lá o número não
esta ali. Esse é um compromisso nosso de a gente melhorar muito esse arcabouço
tecnológico que faça aqui o resultado do nosso trabalho e se traduz em números e
em financiamento o sistema único de saúde é isso, quanto mais você faz, mais você
570 recebe, mas se a gente não consegui registrar no sistema o que a gente fez ,a gente
perde então esse é um aprendizado que eu levo. Desses primeiros meses com
vocês, a gente vai melhorar muito essa parte por isso que sempre falo eu sou o
responsável pelo papel, para vocês serem responsáveis pela saúde. Eu não posso
deixar papel voando atrapalhando vocês porque preciso de vocês dedicados,
exclusivamente à saúde porque a população agradece muito a gente com os
resultados, que a gente trás aqui. Eu falei na abertura do Doutor Sergio estar aqui



580 com a gente me dá uma tranquilidade porque ele foi um dos grandes motivadores para a gente trazer o vídeo então nossas salas cirúrgicas não perdem para nenhuma sala cirúrgica de hospital referência privado. Quero deixar isso muito claro para a população, hoje o que temos dentro do nosso CHM, embora nosso hospital, nossa histórica Santa Casa tenha 110(cento e dez) anos tudo que tem no hospital Brasil que você olha lá ou qualquer hospital privado daqui é o que a gente tem lá dentro também. Os profissionais também e os equipamentos de tecnologia para fazer o que se faz em qualquer hospital bom. Já lancei o desafio se a gente esta colocando vídeo ano que vem a gente tem que colocar robô, então se os privados podem ter porque nos não podemos, vamos ter sim, vamos evoluir, vamos começar a reconhecer o que há de tecnologia. Para reduzir o tempo de cirurgias, ser mais precisos nas cirurgias porque tudo isso é para mostrar eficiência, eficácia e efetividade no final. Importa muito para a gente as cirurgias que já vem sendo feito

590 via vídeos, teve recentemente uma cirurgia neurológica em que a paciente também saiu sem nenhuma seqüela no corpo, foi uma cirurgia feita pelo nariz que foi possível por vídeo, senão teria que abrir a cabeça. Faz diferença? Lógico que faz pessoal e hoje o vídeo esta permitindo que faça a cirurgia muito menos invasiva e por isso o processo de recuperação é muito menor. A gente estar muito feliz e querendo mais, a gente tem um desafio: criar nosso ambiente de Hospital Dia, criar uma área para colocar 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 30(trinta) pacientes que vão passar só o dia com a gente. Vai chegar à noite, vai se preparar fazer a cirurgia bem cedo e no final do dia já esta voltando para casa, mas para isso a gente precisa reorganizar o hospital e esse processo de reorganização esta em curso. E só andar

600 no hospital que a gente ver, não querendo atrapalhar os médicos, nem os pacientes. "A gente tem que trocar o pneu do fusquinha com o carro andando". Às vezes dá um solavanco. Estamos com os elevadores sendo trocado e agora é tudo novo. Eu fui almoçar com um médico a uns 15 dias atrás e ele falou assim "a eu fiquei preso nesses elevadores quando estava fazendo faculdade" ai eu perguntei quando foi isso? " Há uns 35 anos atrás. Agora, vai trocar mesmo, tirou tudo, porque muitas das vezes você troca a casquinha e ai você deixa ele bonitinho só que "por fora bela viola por dentro pão bolorento" e vai tocando, não. Agora trocou tudo, hospital com elevador todinho novo, aqui mostra um pouco das bariátricas por vídeo. Neste período prestando conta da primeira bariátrica por vídeo que a gente fez. A

610 Neurologia que eu falei para vocês, paciente de 11(onze) anos. Não dar orgulho pessoal ? Não dar orgulho da nossa básica que têm 35(trinta e cinco) unidades que estão sempre abertas para nossa população, as 7 (sete) horas da manhã estão lá, todo mundo com sorriso no rosto e você ver, a população. A gente recebe crítica de tudo qualquer canto e o sorriso não sai do rosto. Têm lá nossas especialidades com todas as dificuldades, muitas vezes precisa recorrer a outros especialistas para conseguir a solução, para aquele paciente. Porque cada paciente aqui, é um paciente que tem nome, endereço, não é número, isso faz diferença para a gente. As ações da Vigilância os nossos grandes desafios de vacinação de imunização. fizemos uma campanha fabulosa da poliomielite que quero chamar a todo mundo,

620 nesse sábado das 8(oito) às 21(vinte e uma) horas, no paço municipal vai ser mais uma jornada. Desta vez Influenza para mais de três, Covid para mais de três e Poliomielite. Pessoal da Básica manda para o paço, se a família não pode levar na quinta que é hoje e se não puder levar amanhã, no sábado vai estar das 8(oito) da manhã às 21(vinte e uma) horas. Incansavelmente, vai ter drive-thru no paço vai ter



630 acesso para quem for a pé. Levamos para os terminais e para as estações de trem, depois, levamos para dentro do hospital, porque fazíamos fora dele. Levamos para dentro do shopping porque fazia sol no estacionamento. Cada vez que a gente recebia um desafio da sociedade, iam ajustando. Então só quem tem carro vai ao drive-thru? Criamos o vai a pé. A pé também pode. Esses são os desafios encontrados. Outra coisa que me orgulha é a quantidade de vacinas aplicadas, a gente tem feito o esforço para não perder vacinas. É super importante não deixar a vacina chegar na sua validade. A gente sempre corre muito. Quero agradecer a Andréia que foi nossa diretora, como o César que hoje está lá. Agradecer a Andréia que vem nos ajudando no gabinete, hoje com uma tarefa gigantesca, muito obrigado. César boa jornada lá, confiança absoluta em você no time e é assim que vamos fazendo. Aqui coberturas que não nos orgulha e por isso tem que chamar a população e tem que melhorar. A gente precisa da sociedade, esse tempo de contestação da vacina, fez muito mal ao país eu preciso dividir isso com vocês, muito mal contestar resultados de vacina, mas “fulanizar” dizer que vai virar chimipanzé, que vai virar jacaré, isso é coisa que não existe, a gente não pode mais aceitar isso. Não ficamos tanto tempo estudando para encontrar a solução e ouvir dizer que vai virar jacaré. Não dá! Essas coisas a gente tem que superar. É um super orgulho o que a nossa Vigilância a Saúde tem feito, sempre sou corrigido eu falo Vigilância Sanitária. Sempre me dão um “presta atenção” e eu falo aqui eu aprendo todos os dias com vocês. Tenho orgulho de aprender todo dia. Sou bom aluno, eu ensino de vez em quando. Os nossos modelos a gente prestação de conta isso é diário, para que relatórios iguais a esses, saiam todos os dias, para a gente abastecer autoridade sanitária estadual que abastece a nacional então é sempre um fluxo de informação muito intenso. O grupo da Vigilância a Saúde que também transporta informação, vocês vão ver diversas atividades porque a Vigilância em Saúde ela é prevenção, essencialmente. Vai vendo o quanto se faz de atividade com esse grupo. Aqui é a vacinação do Covid e dela podemos dizer que a cidade deu a resposta que a gente esperava, continuamos ranqueando entre os mais quase 6(seis) mil municípios, que estar sempre entre os 10 (dez) primeiros. É muito bom! Isso porque o prefeito se engajou nessa luta e fez isso diariamente. Os números são incríveis e não param é muito positivo, a Vigilância tem uma equipe em crescimento hoje. A partir do novo contrato de gestão a Vigilância a Saúde passa a acompanhar a Rede Básica. Vai ter fortes mudanças para o próximo período isso é muito bom e quanto mais territorializada a Vigilância a Saúde, mais ela é Vigilância, quanto mais concentrada ela é precisa de alerta. Quando você está pulverizado junto a sociedade o alerta está ali. Isso é muito positivo. Todas nossas vacinações para nossos animais é extremamente importante em especial porquê eles acompanham as famílias, então não adianta a gente querer pensar em uma família que não tenha seu pet, eles também estão dentro da nossa campanha de vacinação e fazem com que estes também levem saúde para dentro de casa, e não doença. Com esforços a gente não tem tido e não tivemos nenhum surto nesse período. Em outros períodos tivemos. É importante mostrar o controle da dengue, essa responsabilidade, nosso Castra-móvel cada vez sendo mais acionado, é extremamente importante a gente ter uma boa relação com umas 3(três), 4(quatro) clínicas que também nos ofertam essa atividade. Recentemente uma nova pactuação contratual, aditivos contratuais assinados exatamente para continuar com mesma rotina. Tivemos uma incidência de um macaquinho que pegou um cachorro lá em Paraniacaba, mas é detalhe

670



perto de tudo que a gente vem acompanhando e tudo que a gente vem conseguindo fazer com as nossas feiras de adoção responsável. Outra questão fundamental é esse controle ambiental nos não viveremos bem se a gente não respeitar o meio que não nos acolhem. Saúde e saneamento caminham paralelamente e não tem como a gente desassociar essas coisas. Temos que fazer junto com os parceiros, SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André, Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Um pouco de números de notificações que vão mostrando como a gente vem reagindo e o número de notificação e resposta sempre lembrando isso é uma exigência que faz parte da nossa rotina. Buscando um pouquinho de ferramentas de gestão estruturada para questão de educação então nossa Escola da Saúde outro grande orgulho, a cidade tem uma escola muito poderosa que realizou um processo muito intenso que terminou no último sábado de formação dos nossos conselheiros, a escola tem se mostrado muito eficiente em socialização em conhecimento; é muito forte o que nossa escola tem feito e isso nos dá um orgulho muito grande. Um pouquinho das ações inter-secretarias, o quanto vem desenvolvendo atividades com educação, com assistência, um pouco dos desafios da nossa saúde mental e como produz o matriciamento em saúde mental. Nosso equipamento, o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Vitória a gente tentando contar um pouco para a sociedade o desenvolvimento e o quanto isso repercute para a gente, temos novidades gigantescas da Urgência e Emergência então fiquem atentos porquê em breve a gente tem uma nova base centralizada do SAMU que vai ficar na Ramiro, estamos reocupando o prédio da Ramiro Colleoni e a primeira grande entrega do nosso posto central do SAMU. E lembrar muito bem disso. O posto central do SAMU ficava no Las Vegas, é bem central ? E agora fica na Ramiro, dá para dizer que é um posto central. E o fato de ficar na Ramiro tem uma outra lógica ele entra no corredor tão logo a viatura sai da área protegida que ela fica, isso cria escala para reduzir o tempo para essa ambulância do SAMU ou a motolância chegar. Um pouquinho de atividades do nosso centro hospitalar quero contar para vocês que o prefeito na semana que vem deve dar ordem de serviço e talvez da última grande intervenção de necessidade do hospital que é a troca de todos os brizes e possa voltar a fechar a janela acionar o ar condicionado. Voltar a fazer controle da qualidade do ar dentro do hospital. Vamos voltar a ser um hospital que vai controlar a qualidade do ar lá dentro e só pode controlar a qualidade do ar quando você controla a qualidade da luminosidade externa, quando você controla insolação. Para isso você precisa trocar todos os brizes, para poder fazer todos esses ajustes. Isso é um sonho colocar o ar condicionado central para funcionar de novo, mais não adianta colocar ele para funcionar de novo só para um pedaço do hospital. É uma recuperação importantíssima que a gente vai fazer. O hospital tem muita atividade é um negócio doido, esse hospital representa para mim em especial, porque ele acolhe. Não tem um aluno da Fundação de medicina do ABC que se forme sem passar 2(dois) anos ali. É uma das cinco melhores faculdades do Brasil, particulares. Nosso hospital forma esses profissionais pro Brasil inteiro. Tivemos a Parada domingo passado aqui mostra o esforço que o nosso hospital faz, mas a sociedade também o faz. Educação Permanente a nossa escola vem fortalecendo as relações e o uso das tecnologias é um fator preponderante, consolidação e valorização dos mecanismos de participação e controle social esta é uma das coisas que venho me dedicando muito, todas as reuniões do Conselhos, até quando estou de férias e sempre



estimulo o maior número de gerentes, coordenadores e diretores estarem nas reuniões, na mesma forma que nas unidades, a gente tem acompanhar nossos conselhos locais. Nosso curso que teve 7 (sete) encontros com mais de 100 (cem) participantes foi um negócio lindo, os conselheiros participaram ativamente, se formaram mais de 100 (cem) conselheiros que participaram de todas as 7 (sete) jornadas, tanto presencial, quanto remota, sempre mais de 100 (cem) pessoas chegou a 120 (cento e vinte), 130 (cento e trinta), 140 (cento e quarenta), 150 (cento e cinquenta) é algo muito forte, que nos dar muito orgulho é a formação dos conselheiros da saúde. Agora a parte chata. Cadê a Cida? Ela fez para gente. Cida Zanella, Adriana e a equipe, Rafa agradecer muito esta equipe competente que traz estes números. Quase vai bater 1 (um) bilhão. Orçamento total das despesas da Secretaria exercício fiscal de 2022, quase 890 (oitocentos e oitenta) milhões, pessoal. 836 (oitocentos e trinta e seis) corrente, o que é despesa de capital projetada? É quando a gente recebe recursos para investimentos e novas tarefas. Coisa que a gente não tinha até então. Despesa de capital você vai investir é algo que é novo, você tem um novo hospital ali é despesa de capital, isto aqui é o que foi projetado quando foi aprovado dentro deste plenário o orçamento ele entregou para cidade isto. Quando você dividi o que é do Tesouro Municipal e o que é do tesouro do Estado ou da União vamos que o grande volume de recursos é o nosso esforço, do município 65. 88 (sessenta ponto oitenta e oito) são recursos somente do município, se pegar a fonte externa é que ainda não teve, a externa /BID é 55 (cinquenta e cinco milhões) é uma expectativa, ainda não teve aprovado aqui na Câmara o financiamento. Tinha uma expectativa frustrada para este ano, tem 53 (cinquenta e três) milhões que não chegaram a gente estar fazendo tudo com dinheiro nosso. As duas Unidades de Saúde que foram entregue não teve um recurso que poderia ter vindo do BID para financiar, teve que fazer com recurso próprio, então aqueles 585 (quinhentos e oitenta e cinco) ele tem que dar conta de tudo que estava projetado e mais aquilo que o financiamento externo iria fazer, que não fez. É para entender e estamos fazendo isto. Aperta um pouquinho aqui e um pouquinho lá e vamos fazendo. Recursos próprios estes 11 (onze) milhões são as taxas cobradas pela saúde, são as taxas do estabelecimento de saúde que a gente controla ai tem um pequeno pagamento como este. Este é o tamanho que a gente representa, mas olha o tamanho que a gente faz com dinheiro do nosso contribuinte, a União, o Estado e o Recurso Externo este 6.28 (seis ponto vinte e oito) ele não existiu, como não foi aprovado, a gente ainda não teve esta oportunidade de financiamento. Um pouquinho dos esforços vai mostrando por onde os recursos vão sendo realizados, onde vão sendo liquidados e como agente vai realizando este esforço de Saúde com competência. O dinheiro que chega para a saúde ele é sempre gasto, a gente chega no final do 9º (nono) mês com as menores inadimplências junto a fornecedores. Hoje a gente esta adimplente com todo RH, com nossos contratos absolutamente em dias. Não tem mais de 40 (quarenta) e 45 (quarenta e cinco) dias do vencimento da nota eles são pagos. A gente consegue mostrar para sociedade uma eficiência muito grande e por conta também de um conjunto de profissionais que foram lutando muito para ter eficiência na forma que se gasta, não perdendo nada. Você gastar melhor o dinheiro. Isto é como a receita vai se compondo é Cota-parte. Aqui como é esta estruturação de repasse financeiro, o acumulado e o quadrimestre, sempre mostrando recursos financeiros do município, chega a bater 77.63 (setenta e sete) ponto (sessenta e três) é a quarta de cima para



770 baixo são recursos originários de finte municipal, depois a União vem com 20 (vinte) o Estado com 1 (um). As Aplicações 0,75 (zero) ponto (sessenta e cinco) e outros valores 0(zero),0 (zero)1 (um). 77,63 (setenta e sete) ponto (sessenta e três) são esforços próprios. A gente quer pegar mais dinheiro do Estado e da União quer? Para isso a gente tem que fazer o sistema que confere o que a gente realizou, ser mais eficiente, buscar mais recursos daquilo que a gente esta credenciado. Muitos dos serviços credenciados a gente recebi repasse do governo, mas para isso a gente tem que ter muita eficiência nestes credenciamentos. Este é um desafio. Para mostrar a Proporção dos recursos 77,88 (setenta e sete) ponto (oitenta e oito), 20,85 (vinte) ponto (oitenta e cinco) e 1,87 (um) ponto (oitenta e sete) o Estado ainda tem investimento. Isto é matricial os outros municípios também é assim o Estado sempre

780 coloca menos. Hoje podemos dizer que podemos crescer em volume de recurso repassados pelo Estado e pela União. A gente quer continuar com o volume que o município nos dar , ampliar que o Estado e a União nos dar , para temos mais. Ampliar a partir da nossa competência. Aqui é como se dividi no quadrimestre no acumulado, mostrando oscilações absolutamente naturais, mostra também como esta performando na liquidação de despesa e o que importa é que estamos fazendo a atestação dos serviços e este de fato o serviço esta chegando a população. Tem que pensar na lógica quando eu contrato um serviço de exame por exemplo: ele chega a população, ele tem uma atestação e liquidação, quando chega a liquidação é que eu paguei. A prestação de conta servi para mostrar onde tem deficiência que

790 também não adianta ter recurso e não fazer saúde chegar a população este é outro detalhe, esta engrenagem tem que funcionar para conseguir romper as burocracias contratualizando os melhores serviços pelos menores preços e oferecendo cada vez mais para a nossa população. Este é o recorte das Despesas liquidadas, a Prefeitura municipal, , os contratos de gestão e o custeio em investimento, como ele se distribui com: SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), FAISA (Fundação de Assistência A Infância de Santo André) o que é prestadores SUS, temos a Fundação ABC custeios e investimentos. Mostra o que foi o quadrimestre, o que é o acumulado e já tem um acumulado no final do quadrimestre no final de agosto de 504 (quinhentos e quatro) milhões de reais já investidos, aqui é

800 um pouquinho de como se dar a liquidação contrato de gestão é o mais carregado e assim sempre será por que é nele a gente trás os profissionais que compõe em especial nossa rede básica, a nossa rede básica tem 1.500 (mil e quinhentos) 1.600 (mil e seiscentos) trabalhadores, 80% (oitenta por cento) deles vem do contrato de gestão hoje com a Fundação ABC então é sempre importante a gente ir mostrando é um contrato de RH mesmo pode vir a 74% (setenta e quatro por cento) daquilo que é contratado é de pessoal. Temos os prestadores de serviços: a hemodiálise. Mostrar esses volumes aqui para vocês, como é a Despesa por contrato de gestão. O contrato do nosso Hospital da Mulher, o contrato da Rede emergencial, o contrato da Covid, vamos lembrar que o contrato da Covid ele foi até o final do mês de

810 março até lá tinha o contrato da Covid. Depois a gente deixou de ter e passou a absorver tudo na nossa rede básica,o nosso último contrato. Contrato assinado no dia primeiro de maio, então começa a figurar nas nossa prestação de contas a partir de agora a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) que é a nossa parceira da rede emergencial de saúde à urgência e emergência são 6 (seis) unidades de pronto atendimento e o PA de Paranapiacaba não se compara o que a gente tem dentro da nossa FUABC (Fundação do ABC) que estar na



820 Ambulatorial, Atenção primária, na Especializada, no Melhor em casa, no Reabilita, na Saúde mental, no Centro hospitalar, então como ela vai se dividindo pelos diversos serviços e vai mostrar só lá na ponta o outro contrato que é o contrato da SPDM. É importante entender como todo o orçamento vai se distribuindo. Aqui já é mostrando para vocês dentro do contrato de gestão, como que foi o enfrentamento da Covid. O que foi o recurso, o que foi serviços de remoção de pacientes com as ambulâncias, o que foi lavanderia e roupas, o que foi exames médicos, então é como a gente vai abrindo na prestação de contas, os contratos que a Fundação fez com os outros, Eu contrato a Fundação e a Fundação contra 88% (oitenta e oito por cento) de RH. Contratou 9.83 (nove ponto oitenta e três) de exame médicos, contratos para a troca dos enxovais dos nossos gripários dos nossos hospitais de campanha e serviço de remoção porque precisava ser serviço de ambulância específico. Mostrar como o que contratou, foi realizado e isso é prestar contas

830 mesmo o quando foi o Tesouro e o quando foi União. Lembro que o governo Federal e a União falaram que ele assumiriam todo o custo do Covid, aqui mostra que o município gastou 76% (setenta e seis por cento) com Covid, isso deste ano, em anos anteriores isso chegou a ter um impacto até maior, 23 (vinte e três) milhões de reais, somente nesse contrato, aqui é como ele se distribui no acumulado, então alimentação, medicamentos, materiais hospitalares, serviço de imagem de análise. Aqui é como o recurso é consumido com aqueles que prestam serviço dentro do contrato mostrando essas distinções. Uma maneira diferente como a gente conseguiu manter todo esse serviço de Covid, muitos deles era serviço temporário por isso esse gastou um pouco com essa questão de locação de tendas, por que

840 você precisava instalar um ambiente isolado do resto do sistema. Isso era uma obrigação, não fazia sentido você mantê-los juntos e por isso tem um gasto um pouco maior, vamos lembrar todos os sistemas que se montou, CRAISA (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André), diversos dos nossos estacionamentos de shopping, foi uma alteração gigantesca, quase que uma operação de guerra. Essa é uma verdade. Aqui mostra o quanto de recursos do Tesouro, mais de 90% (noventa por cento) super importante a gente ir mostrando dentro do Covid ainda o grande gasto é o RH (Recursos humanos) trazer profissionais para nos ajudar, esse período em que ainda a gente tinha um contrato específico para isso. A fonte mostra sempre que a fonte de tesouro municipal

850 sempre foi maior que todos os outros, os acúmulos de Restos a pagar então aquilo que a não conseguimos fazer dentro do exercício. Então é absolutamente natural que os contratos gerem intercorrências para você manter Restos a pagar ativos fazendo com que você tenha uma continuidade de todos esses serviços e o contrato de gestão é aquele que gera um dos maiores acúmulos, e os maiores acúmulos geram as maiores reservas. Esse esforço que temos feito para que não haja nenhuma intercorrência e interrupção no serviço, exatamente por esta competência da Gestão de recursos financeiros. Como se distribui pagamento de pessoal de obrigações patronais, o que se paga de título previdenciário, começa a aparecer para onde vai os recursos e como é distribuídos. Quem são nossos parceiros?

860 Laboratórios, Núcleos de medicina. Acabamos contratando por questões de doenças renais, radioterapia, não temos serviço oncológico de quimioterapia, isso é um desafio para os próximos 2 (dois) anos. Nosso sonho de termos um Centro oncológico público, na cidade. Outro desafio é o Centro de Hemodinâmica dentro do nosso hospital municipal, CHM para trabalhar com exames cardiológicos. Passar a



870 fazer cateterismo tendo a capacidade de realizar. O encaminhamento é feito para
regulação estadual, esperando que o Hospital Mário Covas abra espaço. Há um
desejo materializado de ter um Centro oncológico e quimioterapia, fazemos cirurgia
oncológica, mas não faz a quimioterapia. Vai se buscar uma fórmula para isto da
queremos ganhar liberdade, um pouco mais de autonomia nas questões do
cateterismo. Precisa ter uma equipe robusta para área cardiovascular. Pretendemos
nos próximos 2 (dois) anos oferecer à cidade, para cuidar do coraçãozinho do
Andreense, ter um Centro de excelência Oncológica e Cardiológica. Distribuição do
contrato de gestão hospitalar, rede assistencial, enfrentamento ao Covid. A Covid
ainda consumia parte dos nossos recursos. A distribuição do contrato da Fundação
35/2022 (trinta e cinco) barra (vinte e dois), traz o conjunto de Restos a pagar ,
totalmente pagos, sempre observar que o RH da Saúde é o que drena recursos e
isso é natural, total de pagamentos de restos a pagar. É para mostrar que a conta da
Covid ficou para este ano. Eu falei “pessoal tem uma conta grande à pagar, o
prefeito teve coragem , mas a conta é grande” liquidou-se quase tudo, falta pouco
880 para pagar todos que ficaram no período Covid, foram milhões. Total de Restos a
pagar com as demais despesas soma-se 17 (dezessete) milhões. Como a
distribuição acontece, pagamentos de despesas com Restos a pagar, mais
Despesas de custeio, mais enfrentamento da Covid 2,6 (dois virgula seis) milhões.
Locação de estrutura, medicamento, vão mostrando com muita objetividade a maior
parte é de recursos próprios. Quero agradecer muito a Câmara que foi muito
sensível em oferecer a gente recursos de diversos Fundos que pode antecipar à
saúde. O ano passado e parte deste ano aqueles recursos que deram condições de
chegar neste momento e prestar contas dizendo “estamos finalizando o pagamento
de tudo que era Covid”. A partir de agora não gastando com Covid, gasta-se mais
890 com saúde. Covid é um gasto para traz, nós salvamos vidas. Santo André teve 3
(três) hospitais de campanha, chegando a ter 1100(um mil e cem) pessoas,
brasileiros de todo Brasil internados simultaneamente. Tinha mais gente aqui do que
no Rio de Janeiro, Belo Horizonte. Estamos aqui para salvar vidas. Parabéns ao
prefeito, aos secretários e aos vereadores que entenderam e foram à luta. Foram
encontrar recursos e fórmulas diferentes dos outros municípios. Contrato de gestão
com a Fundação ele carrega ainda restos a pagar mais de 9 (nove) milhões do total
de 12 (doze). O modelo oficial de distribuição enfrentamento à Covid com recursos
financeiros Fundos da União. Sempre que aparece Fundo este é o recurso que a
câmara municipal nos permitiu, aquele do Tesouro era o que estava projetado,
900 sempre dividi com a câmara municipal o sucesso que o município teve em relação
ao enfrentamento a pandemia e assim quero terminar agradecendo a paciência de
todos. É fundamental entender que na prestação de contas se mostra a envergadura
de cada um destes profissionais que estão aqui e vieram nesta prestação de contas,
preenchendo todos os vazios com os nossos ACS (Agente Comunitário de Saúde),
nos próximos dias debater coma nossa Rede básica como crescer na cobertura.
Discutir com a Rede hospitalar como será o ingresso do terceiro hospital de Santo
André, vai ter nos próximos 24 (vinte e quatro) meses, Este hospital é novo, portanto
serão 3 (três) hospital em pleno funcionamento aproximadamente 400(
quatrocentos) leitos na soma deles: 550 (quinhentos e cinquenta), 520 (quinhentos e
vinte), 530 (quinhentos e trinta) leitos, mais que isto faremos a integração completa
com hospital Mário Covas e AME Santo André, nossa regulação ganha mais
competência para monitorar leitos. Nossa urgência e emergência tem 130 (cento e

910



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

Secretaria de Saúde

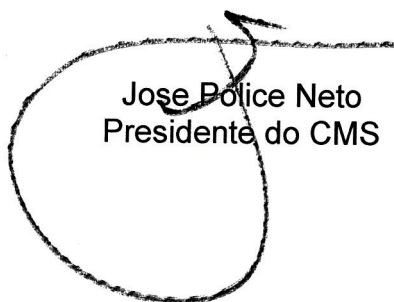
Conselho Municipal de Saúde

trinta) leitos distribuídos em 6 (seis) Unidades, era isto que eu queria dizer a vocês. É um orgulho muito grande contribuir com a cidade de Santo André e estes profissionais que estão hoje aqui, eu fiz questão de convidá-los à prestação de contas porque hoje é meu aniversário eu completo 50 (cinquenta anos) para mim é um orgulho ter passado esses 5 (cinco) meses ao lado de vocês. Carrego deste período muitas alegrias, entrega e dedicação. Digam a todos colaboradores que estão junto com vocês que o secretário mandou um agradecimento pessoal, se não fosse esses 6 (seis) mil colaboradores não tínhamos chegado até aqui. A cidade chegou no lugar de destaque porque tem 21 (vinte e um) vereadores comprometidos com a saúde da cidade, tudo que pedimos eles nos deram e vamos devolver com mais saúde isso é o que a população mais quer. Deus abençoe e que esta jornada somente termine quando cada vida se sentir feliz por ter nascido em solo andreense. Queremos que nossos sucessores sempre sejam melhores que nós, porque soubemos usufruir de todas nossas virtudes e aquilo que não era virtude eles souberam reconhecer como falhas absolutamente naturais e nos superaram exatamente por conta disto. Muito obrigado. **Vereador Vavá da churrascaria** Police parabéns. Vamos abrir para perguntas e questionamentos. Não teve inscritos.

920

930 **Vereadora Ana** Sempre que posso participo da prestação de contas da saúde, tive a honra de participar com vocês durante o período que estive à frente da Vigilância a Saúde. Eu sei o comprometimento, como colocou o secretário, o que vocês fazem com amor. Parabéns a todos do departamento da Secretaria de Saúde. **Vereador Vavá da churrascaria** às 12h35min e não havendo, mais nada a ser tratado na presença do secretário da saúde e dos vereadores Pedro Bottaro e Ana Veterinária encerramos esta sessão de prestação de contas. Obrigado, bom dia.

940



Jose Police Neto
Presidente do CMS